



MODELO

A inauguração do moderno espaço de lazer e desportos teve a presença do governador César Borges e autoridades

Jornal: Tribuna da Bahia

Data: 03/04/02

Caderno: R.M

Página: 9

ALAGADOS

Símbolo de pobreza ganha centro cultural

As crianças da região de Alagados agora têm um local para o lazer, cultura e prática de esportes

Há meio século estigmatizada como símbolo da pobreza extrema, a região de Alagados, localizada no subúrbio de Salvador, está mudando o seu perfil urbano e social, ao que parece, de forma definitiva. As crianças e adolescentes do bairro, beneficiado pelo Programa Ribeira Azul do Governo do Estado, ganharam um dos mais arrojados centros de lazer, cultura e esportes da capital baiana. Um projeto que teve apoio de atletas de renome internacional, como o pugilista campeão mundial Acelino "Popó" Freitas e o jogador de futebol Marcos André Santos, o Vampeta da seleção brasileira, e da Escola de Balé Rosana Abubakir.

O objetivo principal da iniciativa de implantação do Centro de Cultura, Arte e Lazer César Borges, é resgatar, através do esporte e da dança, a identidade e auto-estima de jovens que estejam em situação de risco pessoal e social. As famílias participarão através de palestras e mesas-redondas. O projeto surgiu quando Popó doou à entidade R\$ 25 mil, resultantes

do leilão das luvas e calção usados na conquista do título mundial em 1999, e manifestou o desejo de ver construída uma escola de boxe para jovens em situação de risco.

INVESTIMENTO

"As obras do centro foram empreendidas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), empresa vinculada à secretaria do Planejamento do Estado, e também responsável pela coordenação geral do Programa Ribeira Azul.

De acordo com o presidente da Conder, Mário Gordilho, a construção do centro

exigiu o investimento de R\$ 600 mil. Composto de três andares e 1,5 mil metros quadrados de área construída, o prédio reúne salas de dança, ginástica, musculação, boxe, além de vestiário e salas para atendimento médico e odontológico.

"O complexo dispõe também de um campo de futebol em dimensões oficiais com iluminação adequada para jogos e competições comunitárias e um auditório com capacidade para 800 pessoas", ressalta Gordilho.

O Projeto Novos Talentos das Voluntárias atende 200 jovens de 8 a 14 anos, com atividades educacionais e es-

O NÚMERO

600

mil foi o investimento para a construção do Centro de Cultura, Arte e Lazer César Borges

portivas. As crianças e adolescentes terão atendimento médico-odontológico, psicológico, sócio-educativo, cultural e reforço escolar. Ainda este ano, o centro deverá passar a ser administrado pela Secretaria Estadual da Educação.

Projeto integra o Ribeira Azul

O novo centro cultural é mais uma ação estadual que se agrega ao programa Ribeira Azul, coordenado pela Conder. "O Ribeira Azul integra a um só tempo, ações urbanísticas, ambientais e sociais empreendidas pelos poderes públicos municipal estadual e federal, organizações não-governamentais e organismos internacionais de financiamento, visando reduzir a pobreza na região", informa Mário Gordilho.

Orçado em mais de R\$

70 milhões, o Ribeira Azul deve recuperar cerca de 10 mil metros de extensão de borda das enseadas do Cabrito e dos Tainheiros, desde Novos Alagados, em Plataforma, até o bairro da Ribeira, na Cidade Baixa. Ao término do programa mais de 150 mil pessoas serão beneficiadas. Cerca de 2,5 mil casas palafitadas e nove mil imóveis precários ainda existentes em áreas secas também serão, respectivamente, erradicadas e substituídos.

As obras de Novos Alagados e o Projeto Viver Melhor, ambos sob coordenação da Conder, já beneficiam a área desde a década de 90, e são projetos-pilotos para o "Ribeira Azul". A iniciativa conta

com financiamentos do Banco Mundial (Bird), Caixa Econômica Federal (CEF), Habitar Brasil/Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), incluindo contrapartidas do Tesouro estadual, entre outros investimentos.

"O objetivo do governo César Borges é dotar toda essa área do subúrbio com infra-estrutura urbana completa, para garantir a dignidade e a qualidade de vida dos seus habitantes, preservando os mananciais naturais ainda existentes, como os mangues, as áreas verdes, a flora e fauna marinha das enseadas", lembra Gordilho.